

AUTOCONDICIONAMENTO PATOLÓGICO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autocondicionamento patológico* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, subordinar-se, consciente ou inconscientemente, manifestando hábitos, comportamentos, atitudes, desejos e pensenes de maneira estratificada, rígida, dependente, inamovível, viçante, imaleável e estagnada, dificultando a autevolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *condição* deriva do idioma Latim, *conditio*, “fórmula de entendimento entre duas pessoas; condição fixada reciprocamente; arranjo; pacto; convenção, especialmente de casamento; situação”, e por extensão, “partido; situação resultante de algum pacto”, e este de *condicere*, “fixar acordo; convencionar; pedir; exigir; reclamar em juízo”. Surgiu no Século XIII. O termo *condicionar* apareceu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *patológico* provém do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Condicionamento pessoal nocivo. 2. Autossujeição patológica. 3. Autocondicionamento nosográfico. 4. Autocondicionamento antievolutivo.

Neologia. As 3 expressões composta *miniautocondicionamento patológico*, *maxiautocondicionamento patológico* e *megautocondicionamento patológico* são neologismo técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autocondicionamento sadio. 2. Autocondicionamento positivo. 3. Autodescondicionamento sadio. 4. Autodesenquadramento saudável. 5. Autodesautomação benéfica. 6. Autocondicionamento assistencial. 7. Autocondicionamento benévolo. 8. Autocondicionamento edificante.

Estrangeirismologia: os *drills*; o *think out the box*; o *narrow-minded*; o *persona cabezota*; o *closed mind*; o *status quo*; o *running late*; o *looping* comportamental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autoposturas cosmoéticas.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dogmas pessoais aprisionam. Reflexões podem libertar. Autocondicionamento patológico: automumificação. Obediência cega emburrece. Desejos patológicos aprisionam.*

Coloquiologia. Eis 6 expressões coloquiais, populares, capazes de retratar a realidade do autocondicionamento patológico: o *cabeça dura*; o fato de *não haver bem de duração eterna nem haver mal de duração infinita*; o *ato de entrar por 1 ouvido e sair pelo outro*; o *ato de bater na mesma tecla*; o *ato de dar murro em ponta de faca*; o *ato de gastar o Latim*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – “O difícil não é aprender, mas, sim desaprender o que foi ensinado errado” (Thiago Aécio de Sousa, 1989–). “As convicções são cárceres. Mais inimigas da verdade do que as próprias mentiras” (Friedrich Wilhelm Nietzsche, 1844–1900).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da repetição incorreta; o vício pensênico; os patopensenes; a patopensenedade; os batopensenes; a batopensenedade; os bradipensenes; a bradipensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os repensenes; as repensenedades os toxopensenes; a toxopensenedade; os sacropensenes; a sacropensenedade; os vulgopensenes; a vulgopensenedade; os credopensenes; a credopensenedade; as revisões constantes da autopensensização; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a orto-

pensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade.

Fatologia: o autocondicionamento patológico; as posturas e comportamentos retrógrados; o apego ao passado; o engessamento de conceitos; o comportamento gregário primitivo ainda repercutindo nas manifestações atuais das consciências; a zona de conforto mental patológica; as dificuldades na assimilação de esclarecimentos assistenciais; a supervalorização das necessidades básicas; a desvalorização do evolutivamente importante; a autorrestrrição patológica; os automatismos de heteroculpabilidade; a resistência às novas ideias; a influenciabilidade das teledramaturgias condicionando ao heteroimperdoamento; a manutenção do orgulho inibindo o pedido de ajuda; as falsidades dos discursos bélicos; as culpas sexuais perpetradas pelas religiões; as falácias de a existência atual ser complicada suficientemente para entender outras existências; a aceitação e assimilação às sugestionabilidades bélicas hollywoodianas; a crença em divindades legitimando discórdia, conflitos e matanças entre as religiões; os autocondicionamentos de mulheres à época vitoriana (Século XIX); o piloto automático do dia a dia; o excesso de rotinas domésticas; os desenhos infantis condicionando precocemente; o convencimento apenas ao sucesso gerando desespero às frustrações; a importância da profilaxia da parapsicose *post-mortem*; o equívoco em considerar o sono como sempre apagando a consciência; a identificação das dificuldades; a saída do automatismo; a pesquisa de civilizações antigas ou extintas; a vontade e perseverança enquanto agente principal de mudanças; a necessidade de questionar as autocertezas; os autoquestionamentos a fim de encontrar possíveis soluções; os descondicionamentos ininterruptos rumo ao caminho evolutivo das consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os autocondicionamentos patológicos pós-dessoma; a cronificação de hábitos multiexistenciais; a aglutinação de numerosas consciências condicionadas patologicamente formando comunidades extrafísicas baratroféricas; os recessos ressomáticos de consciexes em profundo autoconflito intraconsciencial; o apego parapatológico da recém-consciex aos antigos lares; as gafes extrafísicas de projetores autocondicionados ao intrafísico; a importância das doações energéticas auxiliando no despertar das consciências parapsicóticas pós-dessoma; as dificuldades na segunda dessoma; os resgates extrafísicos de consciexes patológicas; os trabalhos da reurbex; os processos de ressoma enquanto tentativa de novas atualizações de consciências reurbanizadas; os vícios químicos ainda refletidos após a dessoma; os vínculos de assediadores extrafísicos com as conscins; as autoculpas servindo de drenagem energética por assediadores extrafísicos; a difícil e distorcida forma de enxergar a realidade do parapsicótico *post-mortem*; os esforços dos amparadores no auxílio de autoconscientização de recém-consciexes; as desativações de comunidades extrafísicas patológicas (reurbex); o critério paradireitológico dos evoluciólogos ao promover a ressoma de consciências condicionadas patologicamente há milênios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* culturas condicionantes–consciências irreflexivas; o *sinergismo* medo-autobloqueio; o *sinergismo* dogma-inflexibilidade; o *sinergismo* autassédio-heterassédio; o *sinergismo* pecuniarismo-materialismo; o *sinergismo* ideologia-apologia; o *sinergismo* bradipsiquismo-inflexibilidade.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio dos contágios holopensênicos*; o *princípio de não repetir o mesmo erro*; o *princípio “se não presta não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código patológico de impunidade*; os *códigos teológicos retrógrados*; o *código de valores pessoais*; o *código grupal de tradições inarredáveis*; o *Código Internacional de Patologias* (CID).

Teoriologia: a teoria da reurbex; a teoria das consréus; a teoria das afinidades pensênicas; a teoria da automimese dispensável; a teoria do antepassado de si mesmo; a teoria da assedialidade interconscencial; a teoria de o cérebro ser o maior consumidor de energias; a teoria de os automatismos cerebrais terem sido fundamentais e necessários para a sobrevivência do homem no passado.

Tecnologia: a técnica da plurinterpretação dos fatos e parafatos; a técnica do holoquestionamento centrípeto e centrífugo; a técnica do expansão mentalsomática; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de análise do contexto histórico para diagnosticar autocondicionamentos patológicos retrocronológicos; a técnica da centrifugação do erro; a técnica de pensar paradiretologicamente como sendo evoluciólogo nos processos ressomáticos; a técnica da retração pública a partir de superações de ideias ultrapassadas; a técnica do perdão racional.

Voluntariologia: o acriticismo do voluntariado de cabresto político; o voluntário do Centro de Reabilitação Especializado em Dependência Química (CREDQ); os voluntários-suicidas das guerras e guerrilhas; os voluntários-cobaias do capitalismo selvagem; o voluntariado nos hospitais psiquiátricos; os voluntários maxidissidentes ideológicos; os voluntários das áreas de saúde da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); o paravoluntariado da tenepes contribuindo para o descondicionamento de consciexes carentes.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o impedimento da criatividade sendo efeito de ideias prontas; o efeito domínio do erro; o efeito da educação e sistemas educacionais coercitivos; o efeito do autismo tecnológico; as renovações abortadas enquanto efeito das atitudes ultrapassadas; o autorrecalque ideativo sendo efeito de conceitos retrógrados; o efeito das acomodações mentais no autoimpedimento cognitivo; o efeito da mentalidade inflexível; o efeito das ideias ultrapassadas ampliando a autoconflitividade; o efeito bumerangue do preconceito.

Neossinapsologia: a necessidade de neossinapses da criticidade cosmoética; a dificuldade ou impossibilidade de geração de neossinapses devido aos condicionamentos; as sinapses fossilizantes; a obediência e autoritarismo excessivo de educadores impedindo a criação de neossinapses autônomas na infância; as neossinapses antibelicistas; a aquisição de neossinapses nas práticas diárias da tenepes; as parassinapses originárias de retroexistências.

Ciclologia: o ciclo patológico empolgação-dificuldades-desânimo-desistência; o ciclo aprender errado-fazer errado-ensinar errado; o ciclo paradigma equivocado-prática ilusória-existência desperdiçada; o ciclo aprendizagens errôneas-hábitos ludibriantes-experiências equivocadas; o ciclo autopesquisa-autodiagnóstico-autoplanejamento-autopragmatismo-autossuaperação; o ciclo de rotinas domiciliares exageradas condicionantes.

Enumerologia: o hábito equivocado; a irreflexão prolongada; a interpretação limitante; o fechadismo mental; a tolice renitente; o conceito paralisante; a fossilização consciencial.

Binomiologia: o binômio autocorrupção-heteroculpabilidade; o binômio automação-rotinas; o binômio posicionamentos superficiais-sugestionabilidade; o binômio obediência-dogmas; o binômio marketing-beleza; o binômio superficialismo-autoignorância; o binômio antiautopesquisa-antiautodescobertas; o binômio refletir antes-descobrir depois; o binômio atraso pessoal-atraso grupal.

Interaciologia: a interação autocorruptos-autocorruptores; a interação valores arraigados-autocondicionamentos patológicos; a interação assediadores-assediados; a interação manipuladores-manipulados; a interação dogmatizadores-dogmatizados; a interação educadores autoritários-educandos submissos; a interação autoconvencimento-autoinquestionamento; a interação autoinquestionamento-pusilanimidade; a interação cérebro reptiliano-robéxis.

Crescendologia: o *crescendo* patológico melin-melex; o *crescendo* autocondicionamento patológico–posturas errôneas–hábitos equivocados–existência desperdiçadas.

Trinomiologia: o trinômio vontade–persistência–perseverança; o trinômio homeostático bons hábitos–objetivos–autevolução; o trinômio autossuperiorização–preconceito–sectarismo; o trinômio acídia–apego–inquestionamento; o trinômio paradigma eletrónico–monoexistencialidade–religiosidade; o trinômio antipesquisa–ideias prontas–convicções errôneas; o trinômio observar–registrar–interpretar; o trinômio politicagem–boavidismo–empregabilidade; o autenvenenamento gerado pelo trinômio prazer–diversão–alegria; o trinômio sofrimento–salvacionismo–fanatismo.

Polinomiologia: o polinômio observação–análise–hipóteses–exposição; o polinômio aptidão–facilidade–automimese–pseudogenialidade; o polinômio julgar–condenar–desprezar–abandonar; o polinômio religião–promessas–paraíso–eternidade.

Antagonismologia: o antagonismo posicionamento / murismo; o antagonismo julgamento precipitado / empatia; o antagonismo educação / deseducação; o antagonismo abandono / acolhimento; o antagonismo reflexão / irreflexão; o antagonismo sectarismo / Universalismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a mídia e a sociedade transformarem alguns indivíduos autocondicionados patologicamente em ídolos ou heróis; o paradoxo de as sociedades evoluírem com o passar do tempo mas a consciência poder permanecer estacionária; o paradoxo de a consciência poder apresentar genialidades em alguns aspectos e manifestar comportamento vulgar em outros; o paradoxo de alguns pais afastarem filhos dos vícios de drogas, fora de casa e torná-los dependentes, eletronicamente, dentro de casa; o paradoxo de aparelhos tecnológicos possibilitarem conhecer o mundo todo e ao mesmo tempo tornarem a pessoa desconhecida de si mesma; o paradoxo de alguns autocondicionamentos positivos poderem tornar-se negativos e até autodestrutivos em diferentes contextos da vida.

Politicologia: a aristocracia; a plutocracia; a tecnocracia; a paradireitocracia; a teocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do vale-tudo; a lei da obrigatoriedade do serviço militar; as leis culturais malévolas; as leis da Fisiologia Humana; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do menor esforço; as remanescências da lei de talião.

Filiologia: a antropofilia; a acriticofilia; a materiofilia; a egofilia; a narcofilia; a gregariofilia; a soteriofilia.

Fobiologia: a gerontofobia; a bibliofobia; a neofobia; a etnofobia; a projeciofobia; a raciocinofobia; a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome de Godot; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do bonzinho; a síndrome da apriorismose; a síndrome da mediocrização consciencial.

Maniologia: a mania de sempre atribuir a culpa aos outros; a mania de preferir aquilo feito por tudo mundo, mesmo sabendo ser o errado; a mania de dizer “se for parar para pensar você fica louco”; a nostomania; a mania de deixar a vida levar; a mania de classificar pessoas de acordo com patrimônio acumulado.

Mitologia: o mito de os vícios serem apenas causados por substâncias químicas; o mito de ninguém levar nada desta vida; o mito de não existir crime perfeito.

Holotecologia: a parapsicoteca; a nosoteca; a bizarroteca; a assistencioteca; a socioteca; a pesquisoteca; a tráfartoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicologia; a Sociologia; a Psiquiatria; a Pedagogiologia; a Antropologia; a Projeciologia; a Autassediologia; a Consciencioterapeutiologia; a Autocriticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; o robô existencial; a conscin eletrônica; a conscin baratroférica; a massa humana impensante; a pessoa acrítica; a conscin neofóbica; o ser interassistencial; as consciexes energívoras; as companhias extrafísicas; os assediadores extrafísicos.

Masculinologia: o acomodado; o antepassado de si mesmo; o pré-serenão vulgar; o toxi-cômano; os assediadores extrafísicos; o religioso; o saudosista; o falacioso; o questionador; o exibicionista; o idolatra; o inculcador; o educador; o tenepeessista; o pesquisador; o evolucionólogo; o projetor consciente.

Femininologia: a acomodada; a antepassada de si mesma; a pré-serenona vulgar; a toxi-cômana; as assediadoras extrafísicas; a religiosa; a saudosista; a falaciosa; a questionadora; a exibicionista; a idolatra; a inculcadora; a educadora; a tenepeessista; o pesquisador; a evolucionóloga; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens multiexistentialis*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens tenepeessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autocondicionamento patológico = aquele resultante em estagnações conscienciais prejudiciais apenas a si próprio (vícios químicos, celulares e aparelhos tecnológicos); *maxi*autocondicionamento patológico = aquele resultante em estagnações conscienciais prejudiciais à evolução de outra consciência (homicídio ou assassinato); *mega*autocondicionamento patológico = aquele resultante em estagnações conscienciais prejudiciais à evolução de milhares ou milhões de consciências (líderes bélicos ou genocidas).

Culturologia: a cultura do ignorantismo; a cultura da mesmice; a cultura do medo do desconhecido; a cultura dos embalos e modismos; as culturas tradicionais e coercitivas; a cultura da imprudência; a cultura do menor esforço; a cultura do imperdoamento disfarçado de justiça; os idiotismos culturais.

Taxologia: Segundo a *Parapatologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 13 tipos de autocondicionamento patológico:

01. **Afetivo-sexual:** ficar fixado ou ter atração afetiva pelo mesmo gênero sexual da atual existência (homossexualidade ou lesbianismo).

02. **Ambicioso:** viver a corrida desenfreada ao sucesso desprezando, irracionalmente, a possibilidade do fracasso.

03. **Cacoeteiro:** preservar e manter posturas e conceitos equivocados de existências de vidas passadas.

04. **Educacional:** ficar submisso ao discurso de obediência cega propagada por (pseudo) educadores, imposto aos educandos em inúmeros setores educacionais.

05. **Hiperconectivo:** incentivar e motivar o uso excessivo de aparelhos tecnológicos substituindo ou anulando a interação com outras pessoas.

06. **Ludológico:** disponibilizar armas de brinquedo condicionando meninos ao belicismo e bonecas condicionando meninas à obrigatoriedade da maternidade.

07. **Obsessivo-compulsivo:** realizar em excesso limpezas domésticas ocasionando o desperdício de grande tempo da existência no intrafísico.

08. **Perdonológico:** atribuir a capacidade de perdoar apenas às consciências de alto nível evolutivo.

09. **Salvacionista:** esperar a salvação da Humanidade por meio da religião.

10. **Somático:** ter a convicção errônea, antes ou após a dessoma, de a consciência ser apenas e definitivamente o corpo biológico ou soma.

11. **Toxicológico:** continuar com dependências químicas e psicológicas após o abandono de algum vício ou após a dessoma.

12. **Triunfalista:** conservar atitude, crença ou doutrina a qual considera determinada Ciência, linha de pesquisa ou credo religioso ser superior aos demais.

13. **Uniplanetário:** afirmar categoricamente existir vida biológica e inteligente apenas no planeta Terra.

Profilaxiologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 variáveis cuja autoconscientização pode favorecer a evitação do autocondicionamento patológico:

01. **Despojamento:** *autoconscientizar-se* de a condição de orgulho ser decorrente de vaidade excessiva e de superioridade prejudicando a interassistencialidade.

02. **Evolutividade:** *autoconscientizar-se* de o propósito principal da vida no intrafísico não ser apenas obter prazeres, mas sim ser oportunidade evolutiva.

03. **Funcionalidade:** *autoconscientizar-se* para construir, comprar ou reformar imóveis o mais funcional possível, para não destinar tempo excessivo com afazeres domésticos.

04. **Gênero:** *autoconscientizar-se* da condição de a consciência não possuir sexo, podendo manifestar-se no gênero masculino ou feminino no intrafísico.

05. **Heteroperdoabilidade:** *autoconscientizar-se* quanto à importância da autodesassediabilidade pelo desenvolvimento do heteroperdoamento universal.

06. **Multiculturalismo:** *autoconscientizar-se* da possibilidade de ressonar em culturas diversificadas com finalidades universalistas a fim de aproveitá-las evitando não ficar preso a única cultura específica do presente ou passado.

07. **Multidimensionalidade:** *autoconscientizar-se* de a consciência estar inserida, influenciando e interagindo com múltiplas dimensões ao mesmo tempo.

08. **Multiexistencialidade:** *autoconscientizar-se* da necessidade de se ter várias existências ou vidas no intrafísico a fim de evoluir.

09. **Patrimônio:** *autoconscientizar-se* quanto à importância de a apreciação e conservação da vida fazer parte dos maiores patrimônios da consciência.

10. **Preparação:** *autoconscientizar-se* quanto à importância de informar e preparar, antecipadamente, filhos ou educandos para possíveis frustrações ou fracassos no decorrer da vida.

11. **Projetabilidade:** *autoconscientizar-se* do desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) como profilaxia para manutenção da homeostase após a primeira e segunda dessomas.

12. **TV:** *autoconscientizar-se* quanto à importância de estabelecer critérios evolutivos para assistir filmes ou programas televisivos e não apenas para preencher o tempo ocioso.

13. **Valores:** *autoconscientizar-se* da necessidade da adoção efetiva de valores evolutivos.

14. **Workaholism:** *autoconscientizar-se* quanto ao excesso de trabalho quando trazer prejuízo à saúde, diminuição de tempo de convívio com a família.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autocondicionamento patológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.

04. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.

05. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.

07. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

08. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

09. **Autossuperação do paradigma eletrónico:** Holomaturologia; Homeostático.

10. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
11. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
12. **Corrente baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
14. **Parapsicótico pós-dessomático:** Pós-Dessomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome de Gabriela:** Automimeticologia; Nosográfico.

O AUTOCONDICIONAMENTO PATOLÓGICO É ARMADILHA AUTOIMPOSTA PELA CONSCIÊNCIA, PODENDO PERDURAR POR TEMPO INDETERMINADO, ATRAVANCANDO, INIBINDO OU DIFICULTANDO A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou em si mesmo(a) algum tipo de autocondicionamento patológico? Em caso afirmativo, quais medidas vem adotando para as devidas autossuperações?

Filmografia Específica:

1. **A Ilha.** **Título Original:** *The Island*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 136 min. **Gênero:** Ação. **Idade:** (censura):14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Inglês, Português, Espanhol (em DVD). **Direção:** Michael Bay. **Elenco:** Ewan McGregor; Scarlett Johansson; & Djimon Hounsou. **Produção:** Kenny Bates; Michael Bay; & Ian Bryce. **Desenho de Produção:** Nigel Phelps. **Direção de Arte:** Jon Belington; & Sean Haworth. **Roteiro:** Caspian Tredwell; & Alex Kurtzman. **Fotografia:** Mauro Fiore. **Música:** Steve Jablonsky. **Cenografia:** Rosemary Brandenburg. **Figurino:** Debora Lyn Scott. **Efeitos Especiais:** 4 Barday Aaris; & Ted Allen. **Estúdios:** *Dream Works*; & *Warner Bros*. **Sinopse:** Lincoln Six-Echo (Ewan McGregor) é o morador do utópico porém rigorosamente controlado complexo em meados do Século 21. Assim como todos os habitantes deste ambiente cuidadosamente controlado Lincoln sonha em ser escolhido para ir para "A Ilha" dita o único lugar descontaminado no planeta. Mas Lincoln logo descobre tudo sobre a própria existência ser mentira.

2. **A Vila.** **Título Original:** *The Village*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 108 min. **Gênero:** suspense. **Idade:** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Espanhol. **Direção:** M. Night Shyamalan. **Elenco:** Sigourney Weaver; Willian Hurt; & Joaquim Phoenix. **Produção:** Fernando Bovaira; Jose Luiz Cu-erda; & Sunmim Parker. **Desenho de Produção:** Tom Foden. **Direção de arte:** Tim Beach. **Roteiro:** Douglas Aibel. **Fotografia:** Roger Deakins. **Música:** James Newton Howard. **Cenografia:** Larry Dias. **Figurino:** Ann Roth. **Edição:** Christopher Tellefsen. **Efeitos Especiais:** Jewremy Aiello; Nick Bauman; & Cristian Beckman. **Estúdios:** *Touchstone Pictures*. **Sinopse:** Isolada e pequena comunidade vive aterrorizada por opressivo e demoníaco Ser, o qual vive na Floresta. Determinado homem (Joaquim Phoenix) decide enfrentar o desconhecido e mudar para sempre o futuro dessa vila.

3. **Os Outros.** **Título Original:** *The Others*. **País:** EUA. **Data:** 2001. **Duração:** 104 min **Gênero:** Suspense **Idade:** (censura)14 anos. **Idioma:** Inglês; & Francês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol. **Direção:** Alejandro Amenabar. **Elenco:** Nicole Kidman; Christopher Eccleston; & Fionnula Flanagan. **Produção:** Cruise; Wagner Production; & Sogecine. **Desenho de Produção:** Benjamim Fernandez. **Roteiro:** Alejandro Amenabar. **Fotografia:** Jávier Aguirresabore A.E.C. **Música:** Alejandro Amenabar. **Cenografia:** Emilio Anduras; & Elli Griff. **Figurino:** Sonia Grande. **Edição:** Nacho Ruiz Capillas. **Efeitos Especiais:** Grahah Aikman; & Derek Lagley. **Estúdios:** *Miramar International*; & *Dimension films*. **Sinopse:** Na isolada ilha de Jersey no final da Segunda Guerra Mundial, Grace aguarda o retorno de marido do campo de batalha. Na bela e espaçosa mansão, ela vive com os filhos acreditando estar mantendo-os em segurança. Mas tudo isso é pura ilusão. Quando novos criados chegam para substituir os antigos os quais sumiram misteriosamente eventos assustadores e sobrenaturais começam a se desenrolar. A filha de Grace diz estar mantendo contato com aparições inexplicáveis. Inicialmente, Grace se mostra relutante em acreditar em tais aparições, mas logo começa também sentir a assustadora presença de pessoas na casa. Quem são eles? Quais são as pretensões? Para descobrir as respostas, Grace deve deixar de lado todos os medos e crenças e entrar no coração do arrepiante mundo do sobrenatural.

Bibliografia Específica:

1. **Alegretti, Wagner; *Retrocognições; Pesquisa da Memória de Vivências Passadas***; pref. Waldo Vieira; revisores Nanci Trivelatto; *et al*; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 1 foto.; glos 300 termos; 1157 refs.; alf.; ono.; 21 x14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 65, 68, 125 e 141.

2. **Bonassi, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?***; pref. Márcio Bartolomeu; revisores Erotides Araujo; *et al*; 648 p.; 5 partes.; 156 caps.; 81 enus; 23 *websites*; 1 foto.; 1000 refs.; alf.; 23x 16x 5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 66, 73 e 529.

3. **Medeiros**, Rodrigo; *Clarividência: Teoria e Prática*; pref: Nanci Trivelatto; revisores Cristina Pimentel: *et al*; 208 p.; 10 caps.; 1 foto.; 73 refs.; alf.; 23,5 x 16,2 x 1,7 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2012; páginas 64 e 106.

4. **Vieira**, Waldo; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 46 e 82.

5. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; páginas 49, 394, 559, 901 e 960.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 86, 99, 141, 188, 205, 214, 264 e 265.

B. F. C.